



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	021/2010 – Reatuado em 13/07/2017		
INTERESSADA	Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' – <i>Campus</i> Ourinhos		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Geografia		
RELATOR	Cons. Martin Grossmann		
PARECER CEE	Nº 161/2018	CES "D"	Aprovado em 18/4/2018 Comunicado ao Pleno em 25/4/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 145/2017-Prograd, protocolado em 20 de junho de 2017, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Geografia, oferecido pelo *Campus* Ourinhos, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 308.

Os Especialistas, Profs. Drs. Francisco Sérgio Bernardes Ladeira e Sandro Francisco Detoni, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 312.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos:

Atos Legais

O Curso de Bacharelado e Licenciatura em Geografia obteve a Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE nº 483/2012, Portaria CEE/GP nº 585/12, publicada no DOE de 06/12/12, por cinco anos. A Portaria CEE/GP nº 38/2016 renovou o reconhecimento da Licenciatura em Geografia, por ter obtido nota 04, no ENADE de 2014.

Responsável pelo Curso: Prof.^a Fabiana Lopes da Cunha, Doutor em História, ocupa o cargo de Professora e Coordenadora do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, manhã das 08h às 12h10min, tarde das 14h às 18h10min e noite das 18h50min às 23h. Aos sábados, manhã das 08h às 12h10min e tarde das 14h às 18h10min.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do Curso: 2.700 horas.

Número de vagas oferecidas: diurno 45 vagas e noturno 45 vagas, por ano.

Tempo para integralização: mínimo de 08 (uma modalidade) e máximo de 14 semestres (as duas modalidades).

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	185	Uma sala de 50 e três salas de 45 lugares
LABORATÓRIOS			
Laboratório de Geologia e Pedologia	1	45	3 salas
Laboratório de Climatologia	1	30	1 sala
Laboratório de Informática	1	10	1 sala
Laboratório de Hidrologia e Hidrogeologia Operacional	1	30	1 sala
Laboratório de Cartografia	1	45	1 sala
Laboratório de Geoprocessamento	1	45	1 sala
Laboratório de Geografia Humana	1	30	1 sala
Laboratório de Ensino	1	10	1 sala
Laboratório de Estudos Geológicos e Geomorfológicos	1	20	1 sala
Apoio:			
CENPEA ¹	1	20	1 sala
CEDOM ²	1	20	1 sala
GEOCART/CEDIAP-GEO ³	1	20	1 sala
Outras			
Cursinho Pré-Vestibular (Coordenadoria)	1	10	1 sala
Associação Atlética	1	5	1 sala
Centro Acadêmico	1	10	1 sala
Auditório	1	35	1 sala
Incubadora	1	15	1 sala
Sala de Videoconferência	1	10	1 sala
Empresa Júnior EmpGeo Soluções em Geografia	1	5	1 sala

1. Centro de Estudo de Percepção e Educação Ambiental;

2. Centro de Documentação e Memória;

3. Grupo de Pesquisa “Geotecnologias e Cartografia Aplicadas à Geografia” / Grupo de Pesquisa “Centro de Estudo e Divulgação de Informações sobre Áreas Protegidas, Bacias Hidrográficas e Geoprocessamento”.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	através de funcionário
É específica para o Curso	sim
Total de livros para os cursos da Unidade	4.762 Títulos / 12.524 Volumes
Periódicos	230
Videoteca/Multimídia	659
Teses e Dissertações	122
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	312

<http://www.ourinhos.unesp.br/biblioteca/>

Corpo Docente

A relação do corpo docente para o Curso, além de outras informações disponibilizadas pela IES, encontra-se no CD, às fls. 310. São 19 professores, todos doutores, atendendo à Deliberação CEE nº 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Biblioteca	3
Laboratório de Geologia e Pedologia	1
Laboratório de Geoprocessamento	1
Laboratório de Geografia Humana	1
Seção Técnica de Apoio Acadêmico	5
Seção Técnica de Apoio Administrativo	11
Informática	2
Assessoria da Coordenadoria Executiva	1
Assessoria da Coordenadoria de Curso	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Período	Vagas		Candidatos		Relação Candidato/Vaga	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2013/1	45	-	50	-	1,1	-
2014/1	45	45	95	46	2,1	1
2015/1	45	45	49	99	1,1	2,2
2016/1	45	45	57	75	1,3	1,7
2017/1	45	45	63	53	1,4	1,2

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

MATRICULADOS*								
Período	Ingressantes		Demais Séries		Total		Egressos*	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2013/1	36	0	75	174	111	174	6	5
2013/2	0	0	96	169	96	169	11	9
2014/1	27	43	68	140	95	183	5	9
2014/2	0	0	85	162	85	162	5	12
2015/1	24	38	78	136	102	174	4	3
2015/2	0	0	85	159	85	159	3	14
2016/1	35	39	69	134	104	173	3	8
2016/2	0	0	89	139	89	139	4	6
2017/1	40	38	72	115	112	153	-	-

*Alunos matriculados e egressos do curso de Bacharelado em Geografia.

Matriz Curricular

Ano	Sem	Disciplina	Créditos	Carga horária	Obr./Opt.
1º	1º	História Social e Política do Brasil	4	60	Obrigatória
		Cartografia	4	60	Obrigatória
		Organização do espaço brasileiro	4	60	Obrigatória
		História do pensamento geográfico	4	60	Obrigatória
		Geologia	4	60	Obrigatória
	2º	Cartografia temática	4	60	Obrigatória
		Pedologia	4	60	Obrigatória
		Economia	4	60	Obrigatória
		Teoria e métodos em Geografia	4	60	Obrigatória
		Sociologia	4	60	Obrigatória

2º	1º	Climatologia	4	60	Obrigatória
		Região, espaço e território	4	60	Obrigatória
		Geomorfologia	4	60	Obrigatória
		Sensoriamento Remoto	4	60	Obrigatória
		Geografia econômica	4	60	Obrigatória
	2º	Geografia agrária	4	60	Obrigatória
		Geografia urbana	4	60	Obrigatória
		Introdução ao Geoprocessamento	4	60	Obrigatória
3º	1º	Estatística aplicada à Geografia	4	60	Obrigatória
		Geografia da população	4	60	Obrigatória
		Biogeografia	4	60	Obrigatória
		Didática	5	75	Optativa
		Fotointerpretação	4	60	Optativa
		Trabalho de campo em Geografia	5	75	Optativa
	2º	Hidrogeografia	4	60	Obrigatória
		Pesquisa em Geografia	4	60	Obrigatória
		Climatologia dinâmica	4	60	Obrigatória
		Recursos naturais	4	60	Obrigatória
		Geoprocessamento aplicado	4	60	Optativa
		LIBRAS	4	60	Optativa
		Introdução à Topografia	2	30	Optativa
4º	1º	Geografia industrial	4	60	Optativa
		Geografia do Brasil	4	60	Obrigatória
		Cartografia escolar	4	60	Optativa
		Introdução à Antropologia	4	60	Optativa
	2º	Análise da paisagem	4	60	Obrigatória
		Geopolítica do mundo contemporâneo	4	60	Obrigatória
		Agrometeorologia	4	60	Optativa
		Educação ambiental	5	75	Optativa
		Geografia do comércio, transportes e serviços	4	60	Optativa
		Geografia da América Latina	4	60	Optativa
5º (Bach.)	1º	Gestão de recursos hídricos	4	60	Obrigatória
		Estágio supervisionado e trabalho de graduação (anual)	12	180	Obrigatória
		Planejamento urbano	4	60	Obrigatória
		Climatologia urbana	4	60	Optativa
		Geotecnologias aplicadas ao Planejamento ambiental	4	60	Optativa
		Geografia do trabalho	4	60	Optativa
		Geografia agrícola	4	60	Optativa
	2º	Planejamento regional e territorial	4	60	Obrigatória
		Laboratório de Meteorologia sinótica	4	60	Optativa
		Geomorfologia aplicada	4	60	Optativa
		Geografia política	4	60	Optativa
		Geografia das redes	4	60	Optativa
		Legislação ambiental	4	60	Optativa
		Geoestatística	4	60	Optativa

Resumo da Carga Horária

Componentes	Carga horária
Total de Obrigatórias para o Bacharelado	2.040 h
Total de Optativas que deverão ser cursadas para o Bacharelado	660 h
Total Geral para o Bacharelado	2.700 h

A carga horária total do bacharelado é de 2.700 horas, valor superior à carga horária mínima estipulada pela Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, para os cursos presenciais de bacharelado em

Geografia, que é de 2.400 horas. A carga horária atende, também, à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas – fls. 314-327

Os Especialistas tecem as seguintes considerações sobre o Curso:

• Quanto à Infraestrutura do Curso

O prédio da administração, que inclui as salas dos docentes, é totalmente adequado para o desenvolvimento das atividades, devendo ser construído uma rampa para acesso de pessoas com necessidades especiais. As salas dos docentes são individuais o que permite bom desenvolvimento de suas atividades e atendimento dos alunos. Há espaço para as entidades estudantis, incluindo espaço para a empresa júnior e também para o Cursinho Comunitário.

Há a necessidade de investir em uma articulação institucional com a prefeitura municipal, câmara dos vereadores, empresa concessionária do serviço de transporte público urbano e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) para viabilizar a melhoria da mobilidade urbana entre o campus e as demais regiões do município. Torna-se fundamental um levantamento sobre a distribuição da comunidade acadêmica no território municipal e dos horários de maior demanda para verificar a disponibilidade e tipologias diferenciadas de veículos, além do itinerário mais adequado para o campus. Por outro lado, ressalta-se a necessidade da elaboração do estudo da viabilidade ciclo viária entre os bairros do município e o campus da Unesp, visto que se torna mais uma opção de mobilidade urbana.

É necessário um tratamento dos problemas de acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida, o que envolve a urgente ligação entre os edifícios do campus de acordo com as normas técnicas estabelecidas. É importante efetuar um estudo sobre disposição de lousas, equipamentos de retroprojeção, análise do conforto térmico e ruídos. Nesse sentido, faz-se também necessária a constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), conforme prevê a Lei Federal n. 6.514/1977.

A biblioteca está utilizando duas salas de aula, assim funciona de maneira provisória. Deve-se ter como um dos objetivos para os próximos 5 anos, a construção de um edifício para a biblioteca, segundo as normas de climatização de acervos bibliográficos e padrão de acessibilidade.

Apesar de a instalação de uma cantina se encontrar em fase de concretização, é recomendável, na medida em que ocorra a ampliação das atividades acadêmicas e de pesquisa no campus, o estabelecimento de um restaurante de tamanho proporcional à demanda da comunidade universitária.

No edifício com dois andares há elevador e os banheiros possuem estruturas para atender pessoas com necessidades especiais. A limpeza dos prédios como um todo e também da área externa demanda maiores cuidados, pois com a mudança a quantidade de trabalhadores na área foi reduzida. A direção nos informa que este problema está em tratativas com a prefeitura.

Há espaço para eventos que atendem à demanda atual de alunos e as salas são, de maneira geral, adequadas, entretanto, em algumas as projeções são realizadas sobre tela sobre a lousa, o que impede o uso dos dois recursos.

A infraestrutura física e material do campus está adequada às necessidades do curso de bacharelado em Geografia. Todavia, qualquer implementação de novos cursos, deve predispor de um estudo sobre a ampliação das instalações, bem como, a ampliação do quadro de servidores.

• Sobre a Biblioteca

A biblioteca é específica para o curso de Geografia. A biblioteca possui 4.762 títulos e 12.524 volumes de livros, 230 periódicos, 659 títulos em sua videoteca, 122 teses e dissertações e 312 volumes de Trabalhos de Conclusão de Curso. O acesso ao acervo é feito com o auxílio de um funcionário, pois se encontra de forma provisória ocupando duas salas de aula de grande porte (uma das salas funciona como depositária dos volumes e outra para consultas no sistema digital e também conta com mesas para leituras individuais e trabalhos em grupo). A bibliografia básica e complementar indicada nas ementas estão disponíveis. Há uma bibliotecária e dois auxiliares.

Há acesso virtual a diferentes bases de dados e a possibilidade de envio de volumes via malote entre as 3 universidades paulistas. A atualização do acervo físico é realizada através de solicitações feitas pelos docentes das diferentes disciplinas. Há acesso à rede Wi-Fi, tanto em computadores na biblioteca como na sala de informática e também wireless para os computadores pessoais.

O funcionamento da biblioteca no período letivo ocorre de segunda a sexta-feira das 8h às 22h, ou seja, compreende os 3 períodos de aulas existentes na unidade (8h às 12h, 14h às 18h e 19h às 23h). No entanto, não funciona aos sábados, visto que há atividades para as turmas do curso noturno. Nos períodos de férias, o horário é diferenciado - das 8h às 17h.

• Projeto Pedagógico

No último ENADE, o curso alcançou nota 4 na modalidade Licenciatura e 3 no Bacharelado. Possui uma carga didática total de 2.700 horas (2.040 obrigatórias e 660 eletivas), divididas em disciplinas de Núcleo específico, Núcleo Complementar e Núcleo de Opções Livres, estando adequado às normas da legislação. Os estágios são contemplados, mas não obrigatórios e os alunos são obrigados a desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso.

A relação candidato/vaga tem se mantido baixa nos últimos 5 anos, sendo que no último vestibular a relação candidato/vaga no diurno foi de 1,4 e no noturno de 1,2. No ano de 2016 foram formados, no primeiro e segundo semestre 7 bacharéis no diurno e 14 no noturno. Nos foi indicado que muitos alunos fazem a opção por cursar apenas a modalidade de licenciatura, resultando neste baixo número de formandos no bacharelado. Independente disso, observa-se uma evasão significativa no curso.

A matriz curricular é bastante adequada com os objetivos do curso e com a proposta de perfil do egresso, e está com bibliografia e ementas atualizadas, pois a unidade discute atualmente uma nova proposta de grade a ser implementada nos próximos anos, e houve um esforço na atualização dos programas das disciplinas.

Existe normativa para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que está adequada à legislação vigente, sendo esta atividade obrigatória para os bacharéis. O estágio não é obrigatório, mas quando realizado, pode substituir a apresentação do TCC. Nesse sentido, o estágio supervisionado deve ocorrer em instituições de pesquisa de reconhecida competência e que desenvolvam atividades compatíveis com as áreas de atuação do geógrafo, cuja equivalência ao TCC advém da elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado (RES) que, assim como o TCC, é submetido a uma banca examinadora composta pelo orientador e dois docentes com titulação mínima de mestre.

Há um total de 19 docentes (15 permanentes e 4 substitutivos), todos com o título de doutor (4 com pós-doutoramento) e verificou-se que há aderência entre suas formações e as disciplinas ministradas. As médias de horas aula/anuais não são elevadas, variando de 8 horas a 16 horas (destaca-se que as maiores cargas correspondem aos professores substitutos).

Há grande disponibilidade de atividades complementares, assim como diferentes tipos de bolsas, nas quais se destacam os seguintes programas: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à

Docência (PIBID) e os Programas de Extensão Universitária (PROEXs) da própria Unesp.

O PET é voltado para a realização de atividades extracurriculares que favoreçam a formação acadêmica discente com o intuito de viabilizar uma melhor integração ao mercado profissional e o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Atualmente, a unidade de Ourinhos conta com 8 bolsas dessa categoria.

No que diz respeito ao PIBIC, o período 2016/2017 apresentou 4 financiamentos de projetos. No entanto, incluem-se mais 3 projetos de Iniciação Científica Sem Bolsa (ISB). Ainda com relação aos programas de iniciação científica, somam-se aos projetos, a renovação de uma bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Apesar de não se relacionar, diretamente, aos cursos de bacharelado, as bolsas do PIBID, que possuem o objetivo de conceder bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura de universidades públicas, acabam compondo o quadro de bolsistas da unidade e inclui 24 discentes da unidade contemplados por essa tipologia de bolsa.

O PROEX possui 3 modalidades de bolsas descritas como Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão (BAAE). O BAAE-I, denominado auxílio socioeconômico, determina que o discente desenvolva um projeto de pesquisa, extensão universitária, monitoria nos laboratórios ou outro tipo de atividade sob supervisão de um docente da Unesp. Ao final da vigência, é necessária a apresentação de um relatório sobre as atividades desenvolvidas. O BAAE-II, atualmente, reconhecido como bolsas de extensão universitária apresenta, para o período letivo de 2017, 17 discentes bolsistas. Já a modalidade BAAE-III é voltada às atividades de monitoria nas disciplinas da graduação, ao aprofundamento de estudos na disciplina objeto da monitoria, ao auxílio na preparação e ao desenvolvimento das atividades da disciplina, ao auxílio a grupos de estudos de alunos de graduação e ao auxílio ao docente no acompanhamento dos alunos com rendimento deficitário. O curso apresenta 3 bolsistas nessa categoria que são financiados por meio dos recursos de custeio das unidades da Unesp. Com relação às atividades de monitoria, observa-se que elas também podem ocorrer de forma voluntária.

Os auxílios de permanência estudantil se dividem nas seguintes categorias: socioeconômico, socioeconômico emergencial, socioeconômico especial, auxílio aluguel, auxílio aluguel emergencial e auxílio refeição. Para o ano de 2017, essas modalidades totalizaram 50 auxílios.

O corpo técnico-administrativo é totalmente adequado para as atividades desenvolvidas no campus, contando com 26 funcionários no total.

Os Especialistas realizaram reuniões com o corpo diretivo, docentes, discentes e funcionários do Curso e os apontamentos constam às fls. 325-326.

• Recomendações da Comissão e justificativa

As atuais instalações para o curso de Bacharelado em Geografia da Unesp Ourinhos permitem o pleno desenvolvimento das atividades didático-acadêmicas, de pesquisa científica e para a realização de programas de extensão universitária. O currículo é adequado e a disposição das disciplinas permite abarcar a diversidade de áreas existentes na atuação profissional do geógrafo. Deve-se atentar para as questões relativas à infraestrutura, sobretudo, adequar às normas de acessibilidade prevista na legislação nacional. Sugere-se a composição de uma Comissão de Infraestrutura, Acessibilidade e Mobilidade que incluam representantes dos discentes, dos docentes e do corpo de servidores. Tal Comissão teria como objetivo realizar uma articulação institucional com a prefeitura municipal, câmara dos vereadores, empresa concessionária do serviço de transporte público urbano e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) para viabilizar a melhoria da mobilidade urbana entre o campus e as demais regiões do município.

Torna-se viável traçar um Plano de Metas anuais para os próximos 5 anos com o intuito de diminuir a evasão e de medidas que possibilitem a inserção do geógrafo no mercado de trabalho regional. Nesse sentido as instituições públicas, sobretudo, os órgãos de planejamento territorial constituem-se num dos grandes absorvedores de mão de obra dos profissionais oriundos dos cursos de Bacharelado em Geografia. Com isso, é recomendável articular a regulamentação da profissão de geógrafo junto às esferas legislativas municipais da região, demanda que pode ser viabilizada com o apoio institucional da Associação dos Profissionais Geógrafos do Estado de São Paulo (APROGEO-SP). Pode-se, assim, criar por lei a carreira de geógrafo nos quadros de cargos de provimento efetivos dos municípios da região nos moldes do que foi estabelecido pela Lei Municipal n. 3.173/2012 do município de Carapicuíba e da Lei n. 14.591/2007 de São Paulo. Além de aumentar as possibilidades de estágio e estimular a conclusão do curso de bacharelado, em razão das possibilidades na carreira, tais medidas podem ter o objetivo secundário de aumentar a procura pelo curso de bacharelado Geografia, fato que também chama atenção, segundo os dados apresentados.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Geografia, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Campus Ourinhos, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações apontadas pela Comissão de Especialistas.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos da IES, efetuados durante período em que o Curso esteve sem reconhecimento.

2.4 A presente renovação de reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de abril de 2018.

a) Cons. Martin Grossmann

Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de abril de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 25 de abril de 2018.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 161/18 – Publicado no DOE em 26/4/2018	- Seção I - Página 28
Res SEE de 27/4/18, public. em 28/4/18	- Seção I - Página 27
Portaria CEE GP nº 154/18, public. em 03/5/18	- Seção I - Página 48